

**Análise Quantitativa das Publicações Científicas apresentadas nos Congressos do IFBAE - Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas: Um Olhar sobre a Produção em Internacionalização**

Prof. Dr. Alfredo José Machado Neto  
Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca - [alfredo@facef.br](mailto:alfredo@facef.br)  
Prof. Dra. Melissa Franchini Cavalcanti Bandos  
Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca - [melissa@facef.br](mailto:melissa@facef.br)  
Prof. Dr. José Alfredo de Pádua Guerra  
Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca - [josealfredo@facef.br](mailto:josealfredo@facef.br)  
Prof. Dr. Silvio Carvalho Neto  
Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca - [silvio@facef.br](mailto:silvio@facef.br)

**Resumo**

Este artigo tem por objetivo apresentar uma análise quantitativa dos trabalhos científicos apresentados nos Congressos do IFBAE – Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas. Fundado em 2001, no IAE (Instituto de Administração de Empresas) da *Université Pierre Mendès France*, na cidade de Grenoble, França, o IFBAE busca estreitar as relações econômicas, universitárias e de amizade entre IES (Instituições de Ensino Superior) da França e do Brasil, por meio de intercâmbios de estudantes, professores e pesquisadores e dos congressos realizados bianualmente. Em termos de procedimentos metodológicos, foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva e estatística, dos dados constantes dos anais de sete (2003-2015), das nove edições já realizadas do congresso, buscando estabelecer um perfil dos artigos apresentados. Além de mostrar um panorama das áreas temáticas mais abordadas nos eventos, a comparação dos dados permite analisar a evolução do congresso ao longo do tempo.

**Palavras-Chave:** IFBAE, Publicações Científicas, Análise Quantitativa, Internacionalização

**Abstract**

This article aims to present a quantitative analysis of the scientific papers presented at the IFBAE - Franco-Brazilian Institute of Business Administration. The IFBAE was founded in 2001, at the IAE (Institute of Business Administration) of the *Université Pierre Mendès France*, in the city of Grenoble, France, to strengthen the economic, university and friendship relations between universities of France and Brazil, through exchanges of students, professors and researchers in biennial congresses. In terms of methodological procedures, an exploratory-descriptive and statistical research was carried out, from the data contained in seven annals (2003-2015), of the nine editions congress, seeking to establish a profile of the

articles presented. In addition, it was possible to show an overview of the thematic areas presented in the events and the data comparison allows us analyze of the congress evolution.

**Keywords:** IFBAE, Scientific Publications, Quantitative Analysis, Internationalization.

## 1. Introdução

A globalização da economia, acelerada pelas constantes mudanças científicas e tecnológicas, especialmente no tocante às tecnologias da informação e da comunicação, coloca a internacionalização de suas atividades como um imperativo para as Instituições de Ensino Superior. O processo de internacionalização do ensino superior passa pelo intercâmbio de discentes, docentes e pesquisadores, além de congressos internacionais para a troca de conhecimentos e experiências. Mas não basta firmar convênios como universidades estrangeiras, fazendo-se necessário despertar o interesse da comunidade acadêmica para o seu sucesso. Assim, os relacionamentos interpessoais entre docentes das Instituições de Ensino Superior, também exercem papel fundamental na implantação e na consolidação dos processos de internacionalização.

O IFBAE é uma entidade associativa que congrega universidades francesas e brasileiras, com o objetivo de estreitar os laços de amizade entre os dois países, por intermédio do intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores, além da realização de congressos científicos bienais, realizados sempre em anos ímpares, alternativamente na França e no Brasil. Foi criado em 2001, no *Institut d'Administration de Enterprises, da Université Pierre Mendès France*, da Universidade de Grenoble e realiza a cada dois anos, congressos científicos, alternadamente em universidades francesas e brasileiras.

O presente artigo tem o objetivo geral de apresentar uma análise quantitativa dos trabalhos científicos, provenientes de pesquisas empíricas e ensaios teóricos, que foram publicados nos anais das nove edições já realizadas, do Congresso do IFBAE – Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas, tendo como foco a análise da produção em científica em Internacionalização. Este objetivo busca entender o perfil dos trabalhos científicos apresentados em cada evento e, assim, contribuir para a compreensão do papel do congresso nas comunidades acadêmicas francesa e brasileira, com foco na administração de empresas. Em termos metodológicos o presente artigo é de natureza exploratório-descritiva, tendo por base uma revisão bibliográfica e documental e uma pesquisa na base de dados dos anais dos congressos do IFBAE. Os dados coletados foram tabulados, tratados e analisados estatisticamente. Além desta introdução, este trabalho contempla, no próximo tópico, questões relativas à internacionalização das instituições de ensino superior. O histórico do IFBAE e dos

congressos científicos que realizou, consta do terceiro tópico. O quarto trata das metodologias utilizadas para a análise dos trabalhos científicos apresentados nos congressos. O quinto apresenta os resultados da pesquisa, com a análise dos textos que compõem os anais dos congressos. Em seguida são apresentadas as conclusões e considerações finais, além das referências.

## **2. A internacionalização de Instituições de Ensino Superior.**

Para Castro & Cabral Neto (2012, p. 69), “... entre as atuais políticas para o ensino superior, a internacionalização desponta como uma estratégia importante para a inserção dos países no mundo globalizado...”. Os autores destacam a importância dos organismos internacionais nesta questão e recomendam que, além da cooperação técnica, deve-se buscar uma inserção internacional mais ampla, abrangendo todos os aspectos da educação e da pesquisa. Siegler (2009) em estudo realizado sobre o processo de internacionalização da UFU – Universidade Federal de Uberlândia, afirma que as universidades estão sendo obrigadas a se adaptar aos impactos que o sistema acadêmico internacional vem sofrendo, em razão da crescente globalização, da redução nas barreiras nacionais, da mobilidade dos meios de produção e, principalmente, das inovações tecnológicas nas áreas da informação e da comunicação. Ressalta, porém, que, segundo Miura (2006, p. 2), “somente nas últimas décadas, a internacionalização do ensino superior tem ganhado força nas discussões acadêmicas, tendo em vista os impactos da globalização na educação”.

Estudo de Lima & Contel (2008), confirma este fato ao demonstrar que, embora o processo de internacionalização da educação superior estivesse na agenda dos dirigentes das instituições de ensino superior no Brasil, à época, poucas delas dispunham de uma política de internacionalização formalizada, capaz de atingir toda a comunidade acadêmica. Os autores destacam que as iniciativas de internacionalização sempre ocorreram no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, fato que dificultava a sua ampliação para o conjunto da IES (Instituição de Ensino Superior) em um momento de redução de recursos tanto internos quanto externos. Segundo Morosini (2006, p. 107), “A internacionalização é a marca das relações entre as universidades”. A autora ressalta que, como produtora de conhecimento e como decorrência da autonomia do pesquisador, a universidade sempre teve como norma a internacionalização da pesquisa. Em relação ao ensino, em especial o de graduação, no entanto, o controle do estado, principalmente no caso brasileiro, dificulta e torna mais complexo este processo, em razão da necessidade de autorização e reconhecimento

das IES, do credenciamento dos cursos, processos de avaliação e até o reconhecimento de títulos e diplomas realizados no exterior (Morosini, 2006).

Analisando a questão da internacionalização da Universidade de São Paulo, Silva Júnior (2017, p. 54) afirma que a USP “reúne todas as condições para se tornar uma Universidade de classe internacional”. Destaca, no entanto, citando estudo de Schwartzman (2001), que “as transformações requeridas para que ela se torne uma instituição de classe internacional requerem o exercício pesado de sua autonomia que deve enfrentar decisões difíceis, como o fechamento de departamentos de má qualidade e dispensa de professores de que não precisa, para poder investir em linhas promissoras de pesquisa, e confrontar interesses já estabelecidos”.

Para Azevedo (2008), *apud* Robl (2015, p.79), a internacionalização das IES:

[...] não é um fenômeno metafísico de transposição de fronteiras, mas, sim, um complexo processo de integração a um campo acadêmico mundializado, em que diversos atores sociais travam relações com vistas a intercambiar, a cooperar e a compartilhar solidariamente (ou, opostamente, a competir) no âmbito de suas ações sociais e espaços de influência, no que se relaciona ao conhecimento, à ciência, à técnica, às artes e a cultura.

Segundo Duarte *et al* (2012, p. 343), a literatura sobre a internacionalização de Instituições de Ensino Superior negligencia dois aspectos relevantes desse processo: “as diferenças dos processos de internacionalização na graduação e na pós-graduação e o papel de relacionamentos dos docentes no processo de internacionalização”. Analisando o processo de internacionalização da PUC-RS, os autores concluíram que ela é decorrência não apenas das iniciativas institucionais, mas, principalmente, das redes de relacionamentos interpessoais e dos esforços e iniciativas dos docentes e, eventualmente, de discentes (Duarte *et al*, 2012).

Seguindo esta linha de raciocínio pode-se afirmar que a criação e o desenvolvimento do IFBAE ocorreu muito em função das relações de amizade estabelecidas, principalmente, entre o Prof. Hubert Drouvot, fundador e primeiro presidente do Instituto e professores da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que cursaram o seu doutorado no Instituto de Administração de Empresas, da Universidade Pierre Mendès France, da cidade de Grenoble, França, em especial o Prof. Dr. Fernando de Almeida (USP) e a Profa. Dra. Valmíria Piccinini (UFRGS). O ingresso do Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca no IFBAE também ocorreu em razão de relações de amizade do seu Reitor à época, Prof. Dr. Alfredo José Machado Neto, com o Prof. Hubert Drouvot, a quem foi apresentado pelo Prof. Fernando de Almeida, que, à época, era o responsável pelas

relações internacionais da IES e seu orientador no doutorado realizado na Universidade de São Paulo.

O fato de ter sediado dois dos primeiros três congressos realizados no Brasil (2003 e 2011) e o sucesso alcançado, também conferiram papel importante ao Uni-FACEF dentro do IFBAE, que ocupa, atualmente, uma das vice-presidências do instituto. A seguir, com base em informações constantes do site do IFBAE e outras obtidas em contatos com os membros da sua diretoria, um breve relato do histórico do instituto, desde a sua fundação até os dias atuais, bem como os detalhes dos nove congressos científicos realizados até este momento.

### **3. O IFBAE – Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas.**

De acordo com o que consta do seu site (IFBAE, 2018), o Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas foi criado, em abril de 2001, no Instituto de Administração de Empresas (IAE) *da Université Pierre Mendès France* (UPMF), na cidade de Grenoble, França. Sua criação se deu graças à liderança do Prof. Dr. Didier Retour (diretor do IAE à época) e à iniciativa do Prof. Dr. Hubert Drouvot, seu primeiro presidente e responsável maior pelo seu desenvolvimento. A implantação do IFBAE foi o ápice de um processo de relacionamento universitário entre IES francesas e brasileiras, estimulado, principalmente, pelos acordos CAPES-COFECUB, assinados pelas Universidades Federais da Paraíba e do Rio Grande do Sul. Estes acordos de cooperação científica permitiram aos parceiros universitários dos dois países desenvolverem ações de cooperação científica em doutorados e intercâmbios de professores, estudantes e pesquisadores. Ao longo dos anos da cooperação, iniciada na década de 1970, o acordo possibilitou que mais de quarenta professores brasileiros realizassem seus doutorados em administração na UPMF.

Os sócios fundadores do IFBAE foram a IAE da UPMF e as Escolas de Administração das Universidades Federais de Minas Gerais (UFMG) e do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em seguida se associaram ao Instituto, no Brasil, a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), e o Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF), que à época era um instituto isolado, chamado de Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Franca. Na França, se associaram os IAEs das Universidades de Aix-em-Provence e Tours. Ao longo dos seus quase vinte anos de existência, algumas IES saíram e outras ingressaram no IFBAE, que é composto, atualmente, por cinco Instituições de Ensino Superior da França e seis do Brasil, a seguir relacionadas: **IES Francesas:** *Institut d'Administration des Entreprises d'Aix-em-Provence (Université Aix-em-Marseille); Institut*

*d'Administration des Entreprises de Grenoble (Université Grenoble-Alpes); Institut d'Administration des Entreprises de Poitiers (Université de Poitiers); Institut d'Administration des Entreprises de Rennes (Université de Rennes); e Institut d'Administration des Entreprises de Tours (Université François Rabelais, Faculté de Droit, d'Economie e des Sciences Sociales).* **IES Brasileiras:** Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF); Universidade de São Paulo (FEA/USP, São Paulo/SP); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EA/UFRGS, Porto Alegre / RS); Universidade Federal de Minas Gerais (CEPEAD/UFMG, Belo Horizonte/MG); Universidade Federal de Uberlândia (FAGEN/UFU, Uberlândia/MG); e Universidade Municipal de São Caetano do Sul (IFBAE, 2018). Entre os principais objetivos do IFBAE, podem ser destacados: organizar a mobilidade de estudantes entre instituições; fomentar a cooperação científica entre os membros, sobretudo pela organização de Congressos e a publicação de trabalhos de pesquisa; incentivar o apoio recíproco dos parceiros, para organizar estágios em empresas para os estudantes dos dois países; desenvolver a mobilidade de professores; favorecer a concepção de duplo diploma; auxiliar os estudantes franceses ou brasileiros a se engajar ao longo de sua formação em um projeto profissional no Brasil ou na França; buscar meios financeiros para o desenvolvimento da cooperação junto a organismos ou instituições. Entre estes objetivos, o mais desenvolvido é o relativo à realização dos congressos científicos internacionais, que têm sido realizados, de forma regular, desde a fundação do IFBAE, e que são o objeto do presente artigo.

### **3.1. Os Congressos Científicos**

Os congressos científicos do IFBAE são realizados a cada dois anos, sempre em anos ímpares, sendo sediados, alternadamente, por IES da França e do Brasil. Buscam reunir estudantes, pesquisadores e executivos de empresas francesas e brasileiras para discutir temas especiais e incrementar as relações de amizade entre os dois países. No primeiro dia, executivos de empresas francesas e brasileiras apresentam, na forma de conferências e mesas redondas, as experiências de cooperação econômica entre os dois países e mais geralmente a estratégia internacional da sua empresa. O segundo dia é dedicado à apresentação de trabalhos acadêmicos em ligação com o tema do congresso. Estes encontros permitem reunir os membros da rede de cooperação universitária a fim de realizarem em comum uma publicação científica. Um consórcio doutoral também é organizado para apoiar estudantes de pós-graduação e de doutorado.

Estão relacionados, a seguir, os congressos já realizados do IFBAE, bem como as datas de suas realizações, os temas e as universidades que os sediaram: O 1º Congresso do IFBAE aconteceu no IAE da Universidade de Grenoble-Alpes, sediada na cidade de Grenoble (França), nos dias 29 e 30 de março de 2001 sobre o tema das “Relações industriais franco-brasileiras: balanço e perspectivas”. O IFBAE foi criado nesta ocasião. O 2º Congresso do IFBAE foi realizado no Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca (SP), nos dias 26 e 27 de maio de 2003 tendo por tema central as “Estratégias internacionais”. O 3º Congresso do IFBAE ocorreu novamente no IAE da Universidade de Grenoble-Alpes, nos dias 18 e 19 de maio de 2005 com o tema “Gestão internacional e países emergentes”. O 4º Congresso do IFBAE foi sediado pela Escola de Administração, da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, nos dias 24 e 25 de maio de 2007 sobre o tema “Negócios internacionais e desenvolvimento local em países emergentes”. O 5º Congresso do IFBAE foi organizado pela terceira vez pelo IAE da Universidade de Grenoble-Alpes, nos dias 18 e 19 de maio de 2009 apresentando como tema central os “Polos territoriais, inovação e internacionalização”. O 6º Congresso do IFBAE foi organizado novamente pela Uni-FACEF, em Franca (SP), nos dias 23 e 24 de maio de 2011 sobre o tema “Inovação, cooperação internacional e desenvolvimento regional”. O 7º Congresso do IFBAE ocorreu no IAE da Universidade François Rabelais, Faculdades de Direito, Economia e Ciências Sociais, com sede em Tours (França) nos dias 13 e 14 de maio de 2013 sobre o tema “Competências, inovação, redes e globalização”. O 8º Congresso foi organizado em Gramado (RS) pela Escola de Administração da UFRGS nos dias 18 e 19 de maio de 2015 sobre o tema “Contexto geopolítico mundial no Século XXI: repercussões nas relações industriais, comerciais, financeiras, sociais e culturais. O 9º Congresso ocorreu no IAE de Poitiers (França) nos dias 9 e 10 de maio de 2017 sobre o tema "O efeito alavanca nas organizações".

Infelizmente não se encontram disponíveis os anais do 1º e do 9º Congressos do IFBAE (2001 e 2017). Assim as conclusões apresentadas como resultado deste artigo, foram construídas a partir da análise dos artigos científicos constantes dos anais dos outros sete congressos bienais realizados (2003 a 2015).

#### **4. Procedimentos Metodológicos**

Esse artigo foi escrito a partir de uma pesquisa exploratória e descritiva. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de dados secundários acerca da

internacionalização de IES e informação sobre o IFBAE e, posteriormente, documental por meio da análise do banco de dados dos Congressos do IFBAE realizados entre 2003 e 2015.

Cada artigo foi examinado minuciosamente em seu conteúdo pelos pesquisadores. Os artigos foram classificados de acordo com a descrição do método de pesquisa informado pelos autores em cada artigo analisado. Os artigos com ausência da descrição de métodos tiveram seu conteúdo analisado pelos autores e foram classificados conforme o propósito e os resultados disponíveis nos próprios textos. Os dados foram tabulados e tratados em pacote específico para análise quantitativa de dados sociais. Novas variáveis foram criadas a partir das variáveis existentes e os dados foram analisados estatisticamente, por meio de análise e distribuição de frequências e de medidas de tendência central, como média e mediana.

Foram pesquisados todos os artigos constantes e disponíveis online para análise, publicados nas edições dos Congressos do IFBAE conforme exposto no Quadro 1.

**Quadro 1 – Resumo das Edições Analisadas**

<b>Edição</b>	<b>Ano</b>	<b>Tema</b>	<b>Local</b>
1º Congresso do IFBAE *	2001	Relações industriais franco-brasileiras: balanço e perspectivas	IAE – Grenoble- Alpes (Grenoble, França)
2º Congresso do IFBAE	2003	Estratégias internacionais	Uni-FACEF (Franca, SP, Brasil)
3º Congresso do IFBAE	2005	Gestão internacional e países emergentes	IAE – Grenoble- Alpes (Grenoble, França)
4º Congresso do IFBAE	2007	Negócios internacionais e desenvolvimento local em países emergentes	UFRGS (Rio Grande do Sul, Brasil)
5º Congresso do IFBAE	2009	Polos territoriais, inovação e internacionalização	IAE da Universidade de Grenoble-Alpes, (Grenoble, França)
6º Congresso do IFBAE	2011	Inovação, cooperação internacional e desenvolvimento regional	Uni-FACEF (Franca, SP, Brasil)
7º Congresso do IFBAE	2013	Competências, inovação, redes e globalização	IAE da Universidade <i>François Rabelais</i> , (Tours, França)
8º Congresso do IFBAE	2015	Contexto geopolítico mundial no Século XXI: repercussões nas relações industriais, comerciais, financeiras, sociais e culturais	UFRGS (Gramado, RS, Brasil)
9º Congresso do IFBAE *	2017	O efeito alavanca nas organizações	IAE de Poitiers (Poitiers, França)

Fonte: Anais das Edições do IFBAE \* Anais não disponíveis para consulta

Os dados dos artigos foram tabulados em um banco de dados. As variáveis constantes na análise foram: 1) id, identificação numérica do artigo; 2) ano de publicação e edição do congresso, local, cidade e país de realização; 3) título do artigo; 4) idioma principal do artigo; 5) foco principal do artigo, obtido por meio da leitura dos artigos; 5) Setor de atuação e atuação na Internacionalização; 6) tipo de artigo, classificado em três categorias, quais sejam: a) Ensaio Teórico com predominância de análise em dados secundários, com pesquisa bibliográfica e/ou documental, b) Levantamento Descritivo, com criação de dados primários a partir de pesquisas descritivas com abordagem qualitativa e/ou quantitativa, e c) Estudo de



Caso, simples, múltiplos ou comparativos, com dados primários e abordagem qualitativa; 7) Número de autores do artigo; 8) instituição do autor principal; 9) número de páginas do artigo; e 10) país foco do assunto do artigo.

## 5. Análise dos Dados

Uma vez com os dados coletados, tratados e tabulados, foi possível obter as características gerais dos trabalhos apresentados ao longo de todas as edições do evento. A Tabela 1 apresenta os dados do número de artigos apresentados, com número de artigos publicados por edição do evento. Ao todo, até a 9ª edição do evento foram publicados 393 trabalhos, sendo que em média há uma submissão de aproximadamente 50 trabalhos por edição. Contudo, nota-se que há uma distribuição desigual no número de artigos aprovados nas diferentes edições do evento. É possível notar que houve um aumento no número de artigos publicados nas edições realizadas no Brasil, especialmente na última edição, em 2015, que foi a edição que teve mais artigos aprovados para publicações. A média de artigos apresentados nas edições brasileiras é de 57 artigos. No entanto, as edições realizadas na França têm uma média de 40 artigos aprovados.

**Tabela 1 – Número de artigos publicados nas edições do IFBAE**

Edição do IFBAE		Número de artigos	% sobre o total
1º Congresso do IFBAE - 29 e 30 -mar-2001	Grenoble- França	*	*
2º Congresso do IFBAE - 26 e 27 -mai- 2003	Franca-Brasil	31	8%
3º Congresso do IFBAE - 18 e 19 -mai- 2005	Grenoble- França	39	10%
4º Congresso do IFBAE - 24 e 25 -mai- 2007	Porto Alegre-Brasil	68	17%
5º Congresso do IFBAE - 18 e 19 -mai- 2009	Grenoble- França	61	16%
6º Congresso do IFBAE - 24 e 25 -mai- 2011	Franca-Brasil	60	15%
7º Congresso do IFBAE - 13 e 14 -mai- 2013	Tours-França	33	8%
8º Congresso do IFBAE - 18 e 19 -mai- 2015	Gramado-Brasil	71	18%
9º Congresso do IFBAE - 09 e 10 -mai- 2017	Poitiers-França	29	7%
<b>Total geral</b>		<b>393</b>	<b>100,00%</b>

Em termos do idioma de publicação dos artigos, nota-se que, apesar de permitir a submissão de trabalhos em outros idiomas, como francês, inglês e espanhol, a maioria dos trabalhos é enviada em português. Do total de artigos apresentados, 329 trabalhos têm como idioma principal o português (o que representa 84% dos trabalhos), 41 em Francês (10,5%), 18 em inglês (4,5%) e somente quatro em espanhol (Tabela 2). Uma comparação do idioma de publicação ao longo das edições pode ser visualizada na Tabela 2. Nota-se que o percentual de artigos em português é maior em todas as edições do evento, e principalmente superior quando as edições são realizadas no Brasil. O idioma inglês também está presente em

todas edições, porém em pouca quantidade. Quando as edições são realizadas na França a submissão em Francês é maior.

**Tabela 2 – Idioma principal de artigos publicados nos congressos IFBAE**

Idioma Principal	Número de artigos	% sobre o total
Português	329	84,0%
Francês	41	10,5%
Inglês	18	4,5%
Espanhol	4	1,0%
<b>Total geral</b>	<b>392</b>	<b>100,00%</b>

Em relação aos aspectos metodológicos dos trabalhos publicados, observou-se que 40% dos trabalhos publicados são ensaios teóricos, com predominância de análise em dados secundários, com pesquisa bibliográfica e/ou documental. Em segundo lugar, aparece o estudo de caso com dados primários e abordagem qualitativa, com 39% dos trabalhos sendo enquadrados como estudo de casos, sejam únicos ou comparativos.

**Tabela 2 – Idioma principal de artigos publicados por edição de congressos IFBAE**

Congresso		Nr artigos	%
2º Congresso do IFBAE - 26 e 27 de maio de 2003	Francês	2	6,5
	Português	29	93,5
	Total	31	100,0
3º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2005	Francês	3	7,7
	Inglês	4	10,3
	Português	32	82,1
	Total	39	100,0
4º Congresso do IFBAE - 24 e 25 de maio de 2007	Francês	4	5,9
	Português	64	94,1
	Total	68	100,0
5º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2009	Francês	14	23,0
	Inglês	3	4,9
	Português	44	72,1
	Total	61	100,0
6º Congresso do IFBAE - 24 e 25 de maio de 2011	Francês	5	8,3
	Inglês	1	1,7
	Português	54	90,0
	Total	60	100,0
7º Congresso do IFBAE - 13 e 14 de maio de 2013	Espanhol	2	6,1
	Francês	3	9,1
	Inglês	3	9,1
	Português	25	75,8
	Total	33	100,0
8º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2015	Francês	3	4,2
	Inglês	2	2,8
	Português	66	93,0
	Total	71	100,0

Os levantamentos correspondem a 21% dos artigos publicados, nestes artigos predomina a criação de dados primários a partir de pesquisas descritivas com abordagem

qualitativa e/ou quantitativa. A Tabela 3 apresenta a distribuição de tipos de artigos por edições do evento. Nota-se que a tendência de equilíbrio entre os três tipos de trabalho é observada ao longo das edições do evento, sendo a edição de 2011 exceção, quando houve um percentual de levantamentos superior ao número de estudo de casos.

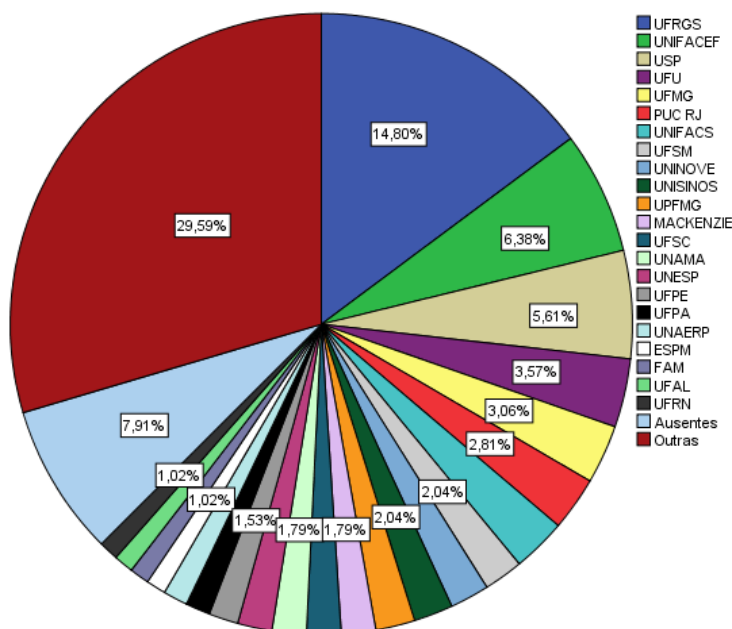
Foi possível obter também informações quanto às instituições de procedência dos primeiros autores de cada artigo dos eventos. Nota-se que existe preponderância de instituições brasileiras nos eventos do IFBAE. As instituições que mais apareceram como dos primeiros autores foram: UFRGS, UNIFACEF, USP, UFU, UFMG, PUC-RJ, UNIFACS, UFSM, UNINOVE, UNISINOS, UPFMG, MACKENZIE, UFSC, UNAMA e UNESP. A Figura 1 apresenta um gráfico de setores com a frequência relativa das instituições que mais apareceram na pesquisa.

**Tabela 3 – Tipos de abordagem de artigos publicados por edição de congressos IFBAE**

Edição	Tipo de artigo	Nr. Art.	%
2º Congresso do IFBAE - 26 e 27 de maio de 2003	Ensaio Teórico / Dados secundários	16	51,6
	Estudo de Caso / Dados primários	8	25,8
	Levantamento Descritivo / Dados primários	7	22,6
	Total	31	100,0
3º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2005	Ensaio Teórico / Dados secundários	14	35,9
	Estudo de Caso / Dados primários	22	56,4
	Levantamento Descritivo / Dados primários	3	7,7
	Total	39	100,0
4º Congresso do IFBAE - 24 e 25 de maio de 2007	Ensaio Teórico / Dados secundários	28	41,2
	Estudo de Caso / Dados primários	26	38,2
	Levantamento Descritivo / Dados primários	14	20,6
	Total	68	100,0
5º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2009	Ensaio Teórico / Dados secundários	21	34,4
	Estudo de Caso / Dados primários	30	49,2
	Levantamento Descritivo / Dados primários	10	16,4
	Total	61	100,0
6º Congresso do IFBAE - 24 e 25 de maio de 2011	Ensaio Teórico / Dados secundários	13	21,7
	Estudo de Caso / Dados primários	22	36,7
	Levantamento Descritivo / Dados primários	25	41,7
	Total	60	100,0
7º Congresso do IFBAE - 13 e 14 de maio de 2013	Ensaio Teórico / Dados secundários	11	33,3
	Estudo de Caso / Dados primários	11	33,3
	Levantamento Descritivo / Dados primários	11	33,3
	Total	33	100,0
8º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2015	Ensaio Teórico / Dados secundários	38	53,5
	Estudo de Caso / Dados primários	20	28,2
	Levantamento Descritivo / Dados primários	13	18,3
	Total	71	100,0

Outro aspecto levantado na análise dos dados foi o país foco da investigação. Nota-se que o Brasil aparece como foco em 87,5% dos artigos pesquisados, enquanto a França em apenas 14,8%. Outros países que também aparecem como foco são: China, Estados Unidos,

Argentina, Espanha, Portugal e Países dos BRICS. A Tabela 4 apresenta o percentual dos países foco dos artigos.



**Figura 1 – Instituições do primeiro autor dos artigos publicados no IFBAE**

**Tabela 4 – Países foco dos artigos do IFBAE**

		Respostas		% dos casos
		N	%	
Países	FRANÇA	58	13,2%	14,8%
	BRASIL	342	77,9%	87,5%
	EUA	8	1,8%	2,0%
	CHINA	11	2,5%	2,8%
	ESPAÑA	3	0,7%	0,8%
	BRICS	3	0,7%	0,8%
	ARGENTINA	8	1,8%	2,0%
	PORTUGAL	1	0,2%	0,3%
	EUROPA	1	0,2%	0,3%
	OUTROS	4	0,9%	1,0%
Total		439	100,0%	112,3%

Dentro do objetivo principal do artigo, procurou-se analisar os artigos em termos de seu foco em internacionalização. Nos anais, disponíveis online, das sete edições realizadas do Congresso do IFBAE, notou-se que cerca de um terço dos artigos têm o foco específico com relação aos aspectos de internacionalização, 31,38% estão relacionados à internacionalização, enquanto 68,62% são relativos aos outros temas do evento. Foi considerado tema relacionado

à internacionalização todos os artigos que tinham em seu resumo, título e palavras-chave os seguintes descritores: internacionalização de empresas; exportação; mercado internacional; estratégia internacional; negociações internacionais; infraestrutura; redes de cooperação; comércio internacional; consórcios de exportação; cooperação internacional; expatriação; geopolítica; globalização; acordos internacionais; aquisições internacionais; certificação internacional; competitividade internacional; economia internacional; estratégias internacionais; e outros considerados com relacionados à internacionalização.

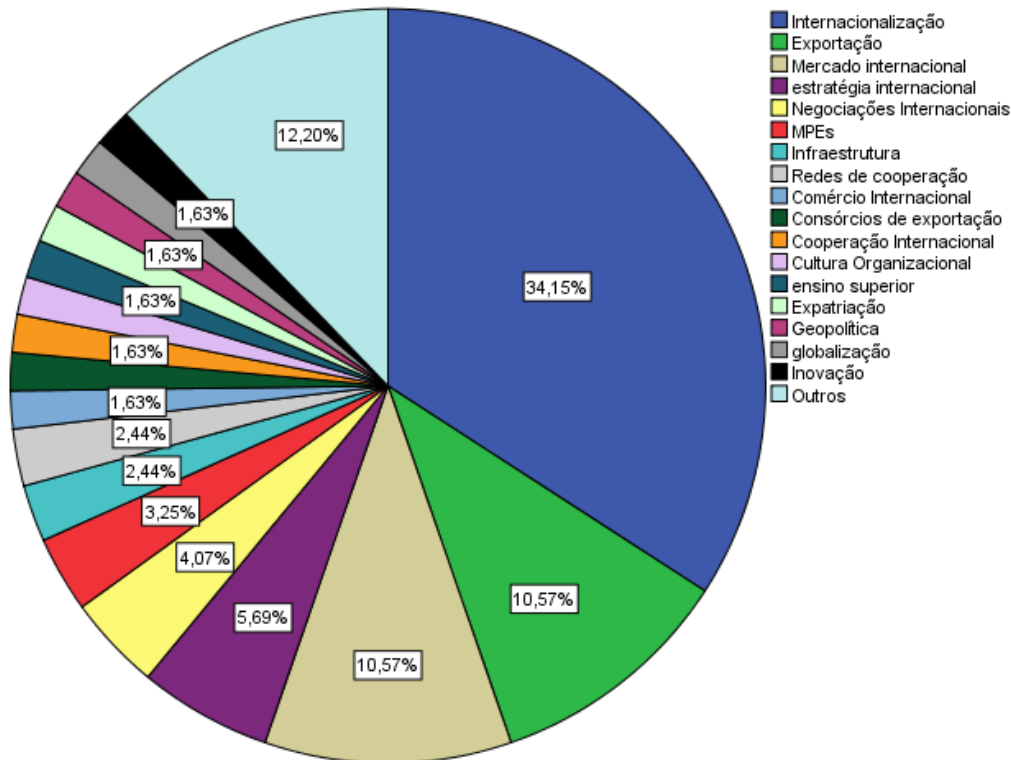
A Tabela 5 apresenta o foco do assunto em internacionalização, segmentado por edições do IFBAE. O que é possível notar é que nas primeiras edições do IFBAE o percentual de artigos cujo foco era internacionalização era maior em relação ao total de artigos publicados. Nas últimas edições esse percentual caiu, chegando ao menor patamar na edição de 2011, quando 93% dos artigos eram sobre outros assuntos, que não aspectos de internacionalização. Acredita-se que esta diminuição percentual esteja ligada à ampliação de temas no evento nas suas últimas edições.

**Tabela 5 – Artigos com foco em internacionalização no IFBAE por edição**

<b>Foco na internacionalização</b>					
congresso		Nr. Artigos	%	% válido	% acumulado
2º Congresso do IFBAE - 26 e 27 de maio de 2003	não	10	32,3	32,3	32,3
	sim	21	67,7	67,7	100,0
	Total	31	100,0	100,0	
3º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2005	não	18	46,2	46,2	46,2
	sim	21	53,8	53,8	100,0
	Total	39	100,0	100,0	
4º Congresso do IFBAE - 24 e 25 de maio de 2007	não	36	52,9	52,9	52,9
	sim	32	47,1	47,1	100,0
	Total	68	100,0	100,0	
5º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2009	não	39	63,9	63,9	63,9
	sim	22	36,1	36,1	100,0
	Total	61	100,0	100,0	
6º Congresso do IFBAE - 24 e 25 de maio de 2011	não	56	93,3	93,3	93,3
	sim	4	6,7	6,7	100,0
	Total	60	100,0	100,0	
7º Congresso do IFBAE - 13 e 14 de maio de 2013	não	29	87,9	87,9	87,9
	sim	4	12,1	12,1	100,0
	Total	33	100,0	100,0	
8º Congresso do IFBAE - 18 e 19 de maio de 2015	não	54	76,1	76,1	76,1
	sim	17	23,9	23,9	100,0
	Total	71	100,0	100,0	

A Figura 2 apresenta a frequência relativa dos principais temas dos artigos relacionados à internacionalização encontrados no IFBAE. Em ordem decrescente de frequência, os principais temas foram: Internacionalização de empresas (34,15%), Exportação

(10,57%), Mercado internacional (10,57%), Estratégia internacional (5,59%), Negociações Internacionais (4,07%), MPEs (3,25%), Infraestrutura e Redes de cooperação (2,44% cada). Outros temas (com 1,66% cada) são: Comércio Internacional, Consórcios de exportação, Cooperação Internacional, Cultura Organizacional, Ensino superior, Expatriação, Geopolítica, Globalização e Inovação.



**Figura 2 – Temas de Internacionalização publicados no IFBAE**

## 6. Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo apresentar uma análise dos trabalhos científicos, teóricos ou empíricos, que foram publicados nos anais de sete edições realizadas do Congresso do IFBAE, entre os períodos de 2003 a 2017, com atenção especial à produção em internacionalização. Dessa forma, com o objetivo de contextualizar o IFBAE, inicialmente, abordou-se sobre a internacionalização de IES para posteriormente, realizar um levantamento histórico acerca da formação do IFBAE, seus objetivos, sua gestão e seus congressos científicos realizados. Na sequência foram apresentados os resultados de uma pesquisa exploratório-descritiva realizada com base na em uma análise estatística descritiva feita a partir da base de dados formada pelos artigos constantes dos anais das edições do IFBAE de

2003 a 2015. Insere-se como limitação a esse artigo a ausência de dados do primeiro e último Congressos do IFBAE (2001 e 2017).

Observa-se o processo de internacionalização como fundamental ao desenvolvimento e crescimento de uma IES e o IFBAE a partir de seus objetivos, consolida-se como um importante canal. Assim, a possibilidade de intercâmbio de discentes e docentes, além a oportunidade criada a partir dos congressos internacionais que se intercalam entre o Brasil e a França, auxiliam nas trocas necessárias do processo de internacionalização. Após análise, foi possível captar o perfil de publicação no evento, fato que contribui para a compreensão acerca das principais temáticas discutidas nos congressos científicos ocorridos, verificando as principais discussões efetivadas entre Brasil e França no contexto do IFBAE.

O intuito do trabalho foi a investigação da publicação em internacionalização nas edições do IFBAE. Observou-se que aproximadamente um terço dos artigos publicados no IFBAE tem o foco específico com relação à internacionalização, contudo nas primeiras edições esse percentual era maior em relação ao total, e caiu nas edições mais recentes do evento. Há uma predominância de artigos que abordam a internacionalização de empresas, processos de exportação e mercados e estratégias internacionais. Observou-se que em cada edição, são publicados, em média, 50 artigos. Verifica-se que nos Congressos sediados no Brasil o número de publicações é maior do que o número de publicações dos Congressos sediados na França. Houve um aumento no número de artigos publicados no Brasil, no entanto uma diminuição no número de artigos nos eventos na França. Com relação à língua estrangeira, apesar de ser possível a submissão de artigos em línguas estrangeiras, há uma tendência de concentração de trabalhos em língua portuguesa. Foi objetivo ainda investigar os aspectos gerais e metodológicos constantes dos artigos publicados, como o método, o tipo e a abordagem de pesquisa. Em relação aos aspectos metodológicos dos trabalhos, observou-se que a maioria se enquadra como ensaios teóricos com uso de dados secundários e estudos de casos com dados primários. Há um alto índice de ensaios teóricos baseados apenas em pesquisas bibliográfica e documental e muitos casos de empresas e organizações em geral. Procurou-se ainda apresentar as áreas temáticas mais abordadas, relacionando-as também com as palavras-chave dos artigos publicados. Assim, a partir das reflexões expostas no artigo, após análise de sete edições foi possível ter um panorama geral das publicações apresentadas nos Congressos do IFBAE, com o foco nos temas voltados para a internacionalização.

## 7. Referências

- Castro, A. C. & Cabral Neto, A. O ensino superior: *a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina*. Lisboa: Revista Lusófona de Educação, n. 21, fls. 69-96, 2012.
- Duarte, R. G.; Castro, J. M. De; Cruz, A. L. A.; & Miura, I. K. O papel dos relacionamentos interpessoais na internacionalização de instituições de ensino superior. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, v. 28, n. 01, p. 343-370, março 2012.
- IFBAE. Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas. Disponível em <<http://www.ifbae.com/br>> Acesso em set.2018.
- Lima, M. C. & Contel F. B. Características atuais das políticas de internacionalização das instituições de educação superior no Brasil. *Revista E-Curriculum*. São Paulo, v. 3, n. 2, junho de 2008.
- Morosini, M. C. Estado do conhecimento sobre a internacionalização da educação superior: *conceitos e práticas*. Educar, Curitiba, n. 28, p. 107-124. Editora UFPR, 2006.
- Robl, F. *Quo Vadis Educação Superior Da Colômbia? Expansão, Acreditação E Internacionalização*. Tese (Doutorado Em Educação). Faculdade De Educação Da Universidade De São Paulo. São Paulo, 2015.
- Siegler, J.M.B. O Processo De Internacionalização Das Instituições De Ensino Superior: *Um Estudo De Caso Na Universidade Federal De Uberlândia*. Dissertação (Mestrado Em Administração De Organizações) – Faculdade De Economia, Administração E Contabilidade De Ribeirão Preto – Universidade De São Paulo, 2009.
- Silva Júnior, C. R. Da. A Formação Inicial De Professores De Química E A internacionalização do ensino superior no Brasil. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2017.